

de um ano ao invés de 5 anos como consta no projeto de lei nº 331, entendo que será para o exercício de 1.958.

Artigo 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Orlândia, 17 de Janeiro de 1.958.

a) Orlindo Morandini, Prefeito Municipal.

Eu Jaime Jordi, Escriturário da Recita e Despesa, nista data registrei.

  
Lei nº 293/58.

Dispõe sobre a cobrança das Taxas de Consumo de Água, de Esgoto, de Ligações etc. da cidade de Orlândia.

Orlindo Morandini, Prefeito Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo usando das atribuições que me são conferidas por lei etc. faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei;

Artigo 1º A cobrança das taxas de Água e Esgoto será feita.

por unidade de instalação e medida por hidrômetro.

§ Único. Cada instalação terá o direito ao consumo de 25.000 (vinte e cinco mil) litros de água, mensais, pagando a taxa mínima de crs%.  
100,00 50,00 (cinquenta cruzados por mês).

Artigo 2º O excesso de consumo, verificado pelo hidrômetro, será cobrado a razão de crs% 3,00 cada mil litros.

Artigo 3º O aluguel do medidor, quando este pertencer aos municípios, será de crs% 20,00, mensais.

Artigo 4º Na falta de hidrômetro, por avaria eventual ou por qualquer outro motivo, prevalecerá a leitura média, dos últimos seis (6) meses, até o restabelecimento do serviço.

Artigo 5º O contribuinte é responsável pela conservação do hidrômetro e todo o conserto será feito pela Prefeitura, mediante pagamento correspondente.

Artigo 6º Quando da falta do hidrômetro, será observada a seguinte tabela fixa;

a)	Residência particular	Ogiva	Esgoto
	Cada instalação ou Secção	50,00	30,00
b)	Residência coletiva ou de fundo, cada moradia ou família	50,00	30,00

c)	Pão, Confeitoria, Padaria, Ocougue, casa Comercial, Sabinete, Consultórios, Oficinas ou similares, cada instalação	cr\$ 100,00	30,00
d)	Pequenas oficinas de conser- tos ou similares, cada insta- lação	50,00	30,00
e)	Hoteis, cada instalação ou sessão	200,00	30,00
f)	Sensores e Clubes Recreativos	150,00	30,00
g)	Fábricas, Industrias ou si- milares, cada instalação ou sessão	200,00	30,00
h)	Gostos de serviços, cada ins- talação	150,00	30,00
i)	Lavagem de veículos, cada la- vador ou cada instalação	250,00	30,00
j)	Lavanderias ou similares	150,00	30,00
l)	Chacaras ou lotes, cada ins- talação ou seção	250,00	30,00
Artigo 7º As taxas de ligação de á- gua e de esgoto serão cobradas nas seguintes bases;			
a)	Na primeira zona: Taxa de ligação de esgoto cr\$ 800,00		
	Taxa de ligação de água 600,00		
b)	Na segunda e terceira zonas		
	Taxa de ligação de Água 300,00		
	Taxa de ligação de Esgoto 400,00		
Artigo 8º A cobrança das taxas de água e de esgoto será feita na repa- radora competente da Prefeitura Mu- nicipal, até o dia dez (10) de cada			

mês.

§ 1º Depois deste prazo, será cobrada a multa de dez (10%) até atingir o primeiro decénio.

§ 2º Do dia 20, da Taxa vencida, até o dia dez (10) do mês imediato a multa será de vinte (20%).

§ 3º Findos os prazos acima, não sendo liquidado o débito, as ligações serão cortadas, ficando o restabelecimento das mesmas, subordinadas ao cumprimento do artigo 7º, desta lei.

Artigo 9º A taxa de esgoto, a que se refere o artigo 1º desta lei, será cobrada a razão de cinqüenta (50,00) mensais.

Artigo 10º Para todos os efeitos desta lei, o proprietário do imóvel é o responsável pelas Taxas de Água e de Esgoto e das ligações.

Artigo 11º A presente lei entrará em vigor em 1º de Janeiro de 1.958, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Orlândia, 17 de Janeiro de 1.958.

a) Olímpio Moranorini.

Prefeito Municipal.

En Jaime Sordi, Escriturário  
da Receita e despensa nista data  
registrei.